

GUIA DE TURISMO AUTOCONSCIENTE (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *guia de turismo autoconsciente* é o profissional técnico responsável pela transmissão de informações, orientação, acompanhamento e assistência a pessoas ou grupos em visita a determinado atrativo ou destino turístico, lúcido quanto às interações energéticas com os turistas e os ambientes, e às oportunidades de intercâmbio cultural multidimensional, interpretando as experiências de trabalho como autopesquisa de campo pró-evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *guia* vem do idioma Gótico, *widan*, “juntar-se”, pelo idioma Latim, *guidare*, “guiar”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *turismo* procede do idioma Inglês, *tourism*, “viagem de recreio; excursão a locais de interesse; serviços prestados aos turistas”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *consciente* provém do idioma Latim, *conscientis*, “ter conhecimento de algo”. Apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Guia de turismo lúcido. 2. Guia de turismo interassistencial. 3. Guia de turismo cosmoético.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *guia*: *desguiada*; *desguiado*; *desguiar*; *ex-guia*; *guiada*; *guiado*; *guiador*; *guiadora*; *guiagem*; *guiamento*; *guiante*; *guião*; *guiar*; *maxiguiã*; *megaguiã*; *miniguiã*.

Neologia. As 3 expressões compostas *guia de turismo autoconsciente*, *guia de turismo autoconsciente iniciante* e *guia de turismo autoconsciente maduro* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Guia de turismo eletrónico. 2. Guia de turismo dinheirista. 3. Guia de turismo ilegal. 4. Guia de turismo anticosmoético.

Estrangeirismologia: o *tour conductor* (TC); o *tour leader*; o *professionnel du guidage*; o *checklist*; a recepção dos *pax*; os *speeches*; a apreciação *highly recommended*; o *network* interassistencial cosmoético; os *flashes* retrocognitivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desempenho profissional interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoconscienciometrologia; o holopensene do turismo internacional; o holopensene da profissão de guia; a diluição de contrapensenes; os grupopensenes; a grupopensenidade; os interpensenes; a interpensenidade; os pacipensenes; a paci-pensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o aproveitamento interassistencial do fato de *ter o mundo vindo até você*; os reencontros grupocármicos; a arrogância cultural; as reconciliações interconscienciais; o aproveitamento da profissão para aprender idiomas; as ferramentas de monitoramento do próprio aprendizado; a comunicação frustrada; a ordem de serviço; a placa de boas-vindas; o detalhismo; o pós-serviço; as férias pessoais; o ato de se pôr no lugar do turista; o bom humor fazendo a diferença; a omissão superavitária (omissuper) face às entidades de classe; a correção incontinente dos erros de abordagem; o enfrentamento pacífico de manifestações populares; a maturidade financeira; a autopesquisa ininterrupta; as pontoações profissionais autevolutivas; a profissão de guia de turismo como passo importante ao longo do eixo autoproexológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética parapsíquica e energética pessoal; a assimilação simpática (assim); a assimilação an-

tipática; a desassimilação simpática (desassim); as percepções energéticas de atrativos turísticos; as evocações de consciexes vinculadas ao ambiente visitado; as percepções de consciexes de todos os matizes; a mobilização básica de energias (MBE) antes, durante e depois dos atendimentos; o dejaísmo; a soltura energossomática; a Parabanhologia confirmando a ilação quanto à Grupocarmologia Pessoal; a telepatia; a iscagem de consciexes doentias; as repercussões energéticas e parapsíquicas na chegada dos visitantes; as inspirações patrocinadas por amparadores de função; as hipóteses acerca da holobiografia pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo profissão-proéxis*; o *sinergismo superação de preconceitos–adaptabilidade pessoal*; o *sinergismo memória episódica–polineuroléxico profissional*.

Principiologia: o *princípio “o turista em primeiro lugar”*; o *princípio “os afins se atraem”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio do ressarcimento evolutivo*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio do holocarma das nações*.

Codigologia: o *código de Ética do guia de turismo*; o *código de Ética para o Turismo da Organização Mundial do Turismo (OMT)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC) do profissional de turismo*.

Teoriologia: a *teoria da avaliação integral da consciência embasando a conscienciometria do guia de turismo*.

Tecnologia: a *disciplina de técnicas de trabalho nos cursos para formação de guia de turismo*; a *técnica da aproximação simples a fim de buscar consensos momentâneos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Guias de Turismo*; o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*.

Efeitologia: os *efeitos multiexistenciais dos contatos interculturais multidimensionais*; os *efeitos das autoconvicções holobiográficas sobre o desenvolvimento da atividade profissional*.

Ciclogia: o *ciclo da cadeia de intermediários entre o desejo do turista de visitar o destino turístico e a visita propriamente dita*; o *ciclo da prática profissional refletida*; a *autorganização perante o ciclo alta temporada–baixa temporada*; o *ciclo autocrítica–heterocrítica*.

Enumerologia: o *guia local*; o *guia regional*; o *guia nacional*; o *guia de excursão internacional*; o *guia especializado em atrativos turísticos*; o *guia de ecoturismo*; o *guia de estrada*. O *turismo rural*; o *turismo de aventura*; o *turismo cultural*; o *turismo industrial*; o *turismo técnico-científico*; o *turismo ecológico*; o *turismo social*.

Binomiologia: o *binômio autogestão empresarial–metas pessoais*; o *binômio ganhos financeiros–investimentos proexogênicos*; o *binômio cuidado pessoal–rotina de trabalho*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis*; o *binômio energia dos atrativos–energia dos turistas*; o *binômio detalhismo–exaustividade*; o *binômio força presencial–laringochacralidade*.

Interaciologia: a *interação labilidade parapsíquica–insciência parapsíquica*; a *interação conscins atendidas–nacionalidades atendidas*; a *interação benefícios-malefícios da profissão*; a *interação comportamentos irracionais–emoções inconscientes*.

Crescendologia: o *crescendo das profissões poliglóticas professor de idiomas–guia de turismo–tradutor–intérprete de conferências*; o *crescendo monoglotismo-bilinguismo-trilinguismo-poliglotismo*; o *crescendo patológico saturação–irritação–surto*; o *crescendo profissional bairrista–profissional universalista*; o *crescendo assistencial identificação do perfil do turista–tratamento adequado*; o *crescendo abrandamento do etnocentrismo–reperspectivação cultural*; o *crescendo anotações pessoais–artigo–verbete–livro*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio formação–abertismo–assistência–profissionalismo*; o *polinômio História-Geografia-Fauna-Flora-Política-Economia*.

Antagonismologia: o posicionamento pessoal perante o *antagonismo atos cosmoéticos / atos anticosmoéticos* presenciados na profissão; o *antagonismo relativização cultural / acumpliamento interaprisionador*; o *antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária*; o *antagonismo recomposição grupocármica / interpretação grupocármica*; o *antagonismo rotina profissional antissomática / longevidade útil*; o *antagonismo pessimismo circundante / otimismo pessoal*; o *antagonismo Onirismologia / Projeciologia*.

Politicologia: as políticas de turismo nacionais e municipais.

Legislogia: a *Lei nº 8.623 de 28 de janeiro de 1993 dispendo sobre a profissão de guia de turismo na República Federativa do Brasil*; o *Decreto 946 de 1º de outubro de 1993 regulamentando a Lei supracitada*.

Filiologia: a *biofilia*; a *conscienciofilia*; a *culturofilia*; a *idiomatofilia*; a *conviviofilia*; a *cogniciofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*.

Holotecologia: a *turismoteca*; a *historioteca*; a *geografoteca*; a *bioteca*; a *economoteca*; a *politicoteca*; a *fozteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciofiliologia*; a *Autopesquisologia*; a *Turismologia*; a *Poliglottismologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciofiliologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holobiografologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holoconviviofiliologia*; a *Retribuiciofiliologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciex amparadora de função*; a *consciex guia amaurótica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin líder*.

Masculinologia: o *guia de turismo autoconsciente*; o *guia de turismo freelancer*; o *guia de turismo registrado*; o *guia de turismo na mesmice existencial (mesmélix)*; o *guia desorientador*; o *guia de turismo publicado*; o *guia de turismo autorando*; o *ex-guia de turismo superavitário*; o *ex-guia de turismo deficitário*; o *guia de turismo excêntrico*; o *guia de turismo ornitólogo*; o *guia de turismo biólogo*; o *guia de turismo historiador*; o *guia de turismo enciclopédico*; o *guia de turismo versátil*.

Femininologia: a *guia de turismo autoconsciente*; a *guia de turismo freelancer*; a *guia de turismo registrada*; a *guia de turismo na mesmice existencial (mesmélix)*; a *guia desorientadora*; a *guia de turismo publicada*; a *guia de turismo autoranda*; a *ex-guia de turismo superavitária*; a *ex-guia de turismo deficitária*; a *guia de turismo excêntrica*; a *guia de turismo ornitóloga*; a *guia de turismo bióloga*; a *guia de turismo historiadora*; a *guia de turismo enciclopédica*; a *guia de turismo versátil*.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens historiographicus*; o *Homo sapiens conscienciofiliologia*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *guia de turismo autoconsciente iniciante* = o *profissional principiante na autopesquisa técnica*; *guia de turismo autoconsciente maduro* = o *veterano tanto na profissão quanto na Autopesquisologia*.

Culturologia: a *cultura da hospitalidade*; a *práxis da Multiculturologia*; a *cultura da Conscienciofiliologia Interassistencial*; o *posicionamento pessoal frente à convivência inevitável com os idiotismos culturais*.

Autoconscienciometria. Consoante à *Experimentologia*, eis 35 especialidades e respectivos questionamentos relevantes para a autopesquisa do guia de turismo profissional, enumeradas na ordem alfabética:

01. **Acertologia.** Você encara a profissão de guia qual oportunidade inestimável para reparar os erros do passado? Qual o público-alvo interassistencial mais atendido?
02. **Afinizaciologia.** Você já experimentou afinidade espontânea com as personalidades atendidas? Quais as conclusões pessoais a respeito?
03. **Antropologia.** Quais as vivências pessoais em relação ao *binômio comunidades indígenas-turismo*? Você tem opinião formada sobre o assunto?
04. **Autevoluciologia.** Você é guia de turismo do paradigma consciencial ou cartesiano? Você tira partido do Turismo para dinamizar a autevolucção consciencial?
05. **Autoconsciencioterapia.** Quais fissuras conscienciais foram superadas a partir da profissão?
06. **Autocriticologia.** Você já presenciou exercícios de autocrítica cultural por parte dos turistas? Qual foi o resultado de tal exercício para os envolvidos?
07. **Autodidatismologia.** Você possui temas de pesquisa de campo para serem desenvolvidos no exercício da profissão? Qual o nível do autodidatismo pessoal?
08. **Auto-holobiografologia.** Você conhece a história da profissão desde os primórdios registrados e o posterior desenvolvimento no país onde trabalha? Já examinou a auto-holobiografia desde tal perspectiva? Quais as hipóteses levantadas?
09. **Autointencionologia.** Você está consciente das intenções pessoais na interação com os turistas? O predomínio é da cosmoeticidade ou da anticosmoeticidade?
10. **Autopesquisologia.** Você realiza autopesquisa antes, durante e depois dos atendimentos? Você registra tudo? Qual o destino dado por você aos achados?
11. **Autopolineurolexicologia.** Você aproveita a profissão de guia de turismo para desenvolver o poliglottismo? Quais os efeitos da profissão sobre o dicionário cerebral analógico poliglótico pessoal?
12. **Autopresenciologia.** Qual tipo de guia é você? Titânico ou túbio? De qual maneira aplica você a força presencial perante os turistas?
13. **Autoproexologia.** Qual a relação estabelecida por você entre a profissão e a proéxis? A atividade de guia de turismo tem relação com a programação existencial pessoal?
14. **Caracterologia.** Você é mais do aventureirismo ou da excursão técnica? Quais são as vivências pessoais a respeito?
15. **Civilizaciologia.** Você se sente tal qual agente reeducador em prol da união dos povos?
16. **Confluenciologia.** Como aborda você as fronteiras e as pontes entre países distintos abrigando o mesmo atrativo turístico? Você as denomina pontos de união ou pontos de divisão?
17. **Conviviologia.** Você já sofreu hostilidade intercultural? E os turistas guiados por você? Quais os aprendizados pró-evolutivos advindos com a experiência?
18. **Deontologia.** Você alicia operadores das agências para conseguir os melhores trabalhos? Já refletiu sobre a interprisão grupocármica decorrente?
19. **Dessomatologia.** Você já presenciou a dessoma de turistas sob a própria responsabilidade ou ao redor? Como lidou você com tal situação?
20. **Gesconologia.** Você já publicou artigo, verbete ou livro sobre a própria profissão? Sob qual paradigma?
21. **Grupocarmologia.** Você já vivenciou reencontros grupocármicos lúcidos? Homeostáticos, nosográficos ou neutros? Quais os saldos evolutivos?
22. **Holopensenologia.** Você acessa o holopensene do país dos turistas estrangeiros por meio do acoplamento áurico? Qual a qualidade das parapercepções obtidas?
23. **Holossomatologia.** Quais as repercussões holossomáticas pós-serviço sentidas por você? O trabalho de guia fortalece ou enfraquece você?
24. **Homeostaticologia.** Você vive para a profissão ou mantém o senso de orientação existencial? Você perde de vista os diferentes nichos da vida?

25. **Interassistenciologia.** Como lida você com as gorjetas deixadas pelos turistas? Você as prioriza ou as considera efeito colateral positivo? A resposta coaduna com os preceitos da interassistencialidade cosmoética?

26. **Interculturologia.** Você se coloca na posição de promotor de intercâmbios culturais mutuamente enriquecedores? Quais os saldos evolutivos dos esforços envidados?

27. **Liderologia.** Como exerce você o papel de líder na guiação de grupos? Você explora o lado positivo ou o aspecto negativo das personalidades lideradas?

28. **Megafocologia.** Qual o maior interesse pessoal no desempenho do ofício de guia de turismo?

29. **Mentalsomatologia.** Você permanece impávido diante das piores adversidades? Já *perdeu as estribeiras* com turistas?

30. **Multiculturologia.** Você já vivenciou choque cultural franco com turistas? A situação foi resolvida de modo positivo ou negativo?

31. **Pacifismologia.** Você atua qual catalisador da cultura da paz ao derredor?

32. **Perfilologia.** Você busca ser interassistencial no trabalho, ou é profissional burocrático?

33. **Trafarologia.** Quais trafores pessoais se evidenciam na profissão? Qual o automegatrafar bloqueando os progressos pessoais na profissão?

34. **Traforologia.** Quais trafores pessoais se evidenciam na profissão? O automegatrafor está alinhado com a atividade profissional? Você já vivenciou o megatrafor pessoal na profissão de guia de turismo?

35. **Xenofobiologia.** Como convive você com os turistas de etnias específicas? Você alimenta preconceitos ou sabe lidar com cada caso em particular?

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o guia de turismo autoconsciente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocosmovisão inventarial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Autoportfolio linguístico:** Inventariologia; Neutro.
04. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
06. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Profissão evitável:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
10. **Profissão herdada:** Autoproexologia; Neutro.
11. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
12. **Síntese conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
13. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

**O GUIA DE TURISMO AUTOCONSCIENTE É O PROFIS-
SIONAL LÚCIDO PARA A IMPORTÂNCIA DO PRÓPRIO
TRABALHO ENQUANTO OPORTUNIDADE INTERASSISTEN-
CIAL COSMOÉTICA E DE ALAVANCAGEM EVOLUTIVA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveita a profissão para fazer pesquisas conscienciológicas? Você considera os colegas de profissão 1 dos públicos-alvo da proéxis?

Filmografia Específica:

1. **Falando Grego. Título Original:** *My Life in Ruins*. **País:** EUA; & Espanha. **Data:** 2009. **Duração:** 94 min. **Gênero:** Comédia; & Romance. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês (em DVD). **Direção:** Donald Petrie. **Elenco:** Nia Vardalos; Richard Dreyfuss; Alexis Georgoulis; Alistair McGowan; Harland Williams; Rachel Dratch; Caroline Goodall; Ian Ogilvy; Sophie Stuckey; María Botto; María Adán; Brian Palermo; Jareb Dauplaise; Simon Gleeson; Natalie O'Donnell; Sheila Bernette; Ralph Nosseck; Bernice Stegers; Rita Wilson; Ian Gomez; Takis Papamatheou; Serenella; Marta Schweizer; Maria Ripalda; Nacho Pérez; Nadav Malamud; Roland Sanden; Vassilis Psychogiopoulos; José María Sacristán; Alberto Santiago; Alex Spijksma; María José Goyanes; Jennifer Rope; Melina Kyriakopoulou; Denise Moreno; Lorin Dreyfuss; Abdeltif Louzar; Oreste Papadopol; Valentin Stoica; Macarena Benites; Heather Blair; & Christina Mitropoulou. **Produção:** Jeff Abberley; Mark Albelá; Julia Blackman; Michelle Chydzik Sowa; Peter Friedlander; Gary Goetzman; Tom Hanks; Nathalie Marciano; Denise O'Dell; Denis Pedregosa; Peter Safran; & Rita Wilson. **Desenho de Produção:** David Chapman. **Direção de Arte:** Jonathan McKinstry. **Roteiro:** Mike Reiss. **Fotografia:** José Luis Alcaine. **Música:** David Newman. **Montagem:** Patrick J. Don Vito. **Cenografia:** Sonia Aranzabal; & Christine Vlachos. **Figurino:** Lala Huete; & Lena Mossum. **Efeitos Especiais:** César Abades; Reyes Abades; Óscar Abades; Germán García; Dimitris Gerpinis; Daniel Reboul; Tomás Urbán; & Joaquín Vergara. **Companhia:** 26 Films; & Kanzaman. **Sinopse:** Georgia é estadunidense e professora universitária, mas perdeu o emprego em Atenas. Arrumou serviço como guia de turismo, mas odeia o trabalho. Os turistas, a maioria estadunidenses, não querem saber de dados e datas históricas, pois gostam mesmo é de fazer compras. Todo grupo tem o casal pateta, o casal briguento, o gorduchinho, a adolescente mal-humorada, as divorciadas procurando rapazes e o brincalhão. Com este grupo não é diferente, e ainda por cima o ônibus não tem ar-condicionado e o motorista é do tipo barbudo soturno. Graças à amizade inesperada feita no grupo, e depois de flores, sorvete e do Oráculo de Delfos, Georgia pode acabar descobrindo o *kefi* grego neste *tour* de 4 dias.

Bibliografia Específica:

1. **Lima,** Jackson; *Na Terra das Muitas Águas*; Autobiografia; 170 p.; 22 caps.; 19 x 14,5 cm; br.; S. E.; Foz do Iguaçu, PR; 1998; páginas 3 a 169.
2. **Ribeiro,** Antonio; *Atairu: Um Breve Olhar sobre o Verdadeiro Brasil*; Autobiografia; revisora Fátima Ferreira; 182 p.; 7 caps.; 2 enus.; 8 refs.; 18 x 12 cm; br.; S. E.; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 4 a 182.
3. **Senac;** *Turismo no Brasil: Um Guia para o Guia*; colaboradores Alexandre Raposo; Marcia Capella; & Cláudia Cardoso dos Santos; 184 p.; 13 caps.; 270 enus.; 275 ilus.; 1 mapa; 2 tabs.; glos. 100 termos; 5 apênds.; 28 x 21 cm; br.; Senac; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 168 a 176.
4. **Vieira,** Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 5 a 50.
5. **Wyler,** Lia; *Línguas, Poetas e Bacharéis: Uma Crônica da Tradução no Brasil*; 158 p.; 6 caps.; 4 enus.; 27 fotos; 1 minibiografia; 2 tabs.; 106 refs.; 20 x 16 cm; br.; Rocco; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 29 a 49.

O. M.